

Nos estudos de palinologia do Quaternário as análises paleoambientais são apoiadas pelo reconhecimento e comparação dos palinomorfos encerrados nos pacotes sedimentares com os produzidos pela flora e fauna moderna. Este trabalho objetiva a identificação dos palinomorfos recuperados em sedimentos superficiais coletados ao longo da Planície Costeira Sul-catarinense, no domínio da Floresta Ombrófila Densa. O estudo é calcado em dados qualitativos e quantitativos de 10 amostras coletadas em sete diferentes contextos ambientais da área (amostra 1: ambiente praiial; 2 e 3: vegetação pós-dunas; 4, 7 e 8: mata paludosa; 5: paleocanal; 6: margem lagunar; 9: campo antropizado; 10: escarpa do planalto). Para recuperação do material palinológico as amostras foram submetidas ao método de tratamento tradicional de rochas não consolidadas quaternárias. Posteriormente, foram confeccionadas quatro lâminas por amostra as quais estão armazenadas na Palinoteca de Referência do Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo (LPMMT/IG/UFRGS), sob a codificação "MP-P". Um total de 151 palinomorfos característicos de diferentes hábitos e habitats foram registrados, expressando variações na vegetação entre tipicamente herbáceo-arbustiva a arbórea. Dentre estes, reconheceram-se 49 fungos (incluindo espécimes indeterminadas), 3 algas, 2 briófitos, 12 pteridófitos, 2 gimnospermas e 69 angiospermas (27 famílias, incluindo formas indeterminadas), além de fragmentos de animais (mandíbulas e ovos de platelmintos). Esses dados estão sendo analisados em termos quantitativos a fim de se reconhecer os padrões palinológicos para cada ambiente coletado. Paralelamente está sendo realizada a comparação entre a flora atual e sua representatividade no registro sedimentar. Alguns táxons exóticos à flora local são verificados: *Alnus* e *Nothofagus* representantes da flora andina, que se depositam na região através de chuvas polínicas, e *Pinus* sp., referente as áreas de reflorestamento, situadas próximo às áreas amostradas. Estes dados serão confrontados com as análises paleoambientais que estão sendo desenvolvidas na região, devendo contribuir para a melhor compreensão e interpretação dos processos de sucessão vegetacional. Esta pesquisa é subsidiada pelo Projeto FAPERGS (processo 1012119).